ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E BAIXO PESO AO NASCER: ESTUDO RETROSPECTIVO REALIZADO EM PUÉRPERAS DE 2005 A 2015 NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA

Ananda Lobo Pedreira Costa¹; Isaac Suzart Gomes Filho²; Soraya Castro Trindade³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

anandalobo@yahoo.com.br

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: isuzart@gmail.com

3. Participante do projeto, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

soraya.castrotrindade@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: PERIODONTITE; BAIXO PESO AO NASCER; PUÉRPERAS

INTRODUÇÃO

As doenças periodontais representam um dos principais problemas de saúde bucal em todo o mundo (JIN et al., 2011). Consistem em um processo inflamatório no tecido periodontal, resultante do acúmulo de biofilme bacteriano na superfície dentária, sendo a sua ocorrência associada a condições socioeconômicas desfavoráveis, comportamentos prejudiciais à saúde como tabagismo, alcoolismo, dieta insatisfatória, higiene bucal deficiente e dificuldade de acesso aos serviços de saúde (GROSSI et al., 1995; VAN DYKE; VAN WINKELHOFF, 2013).

Nos últimos anos, foram realizados estudos que investigaram a possível correlação entre a presença de doenças periodontais e alterações sistêmicas, como desordens cardiovasculares, diabetes *mellitus*, osteoporose, infecções no trato respiratório, parto prematuro e baixo peso ao nascer, o que propiciou o surgimento de uma nova área de pesquisa comumente chamada de Medicina Periodontal ou Periodontia Médica (BRUNETTI; MORAES; MORAIS, 2007; SEYMOUR et al., 2007).

Ainda que as alterações periodontais sejam bastante prevalentes na população, elas podem ser observadas com maior frequência em algumas situações, como no período gestacional. O grande aumento dos níveis hormonais na gravidez ocasiona mudanças fisiológicas importantes no organismo da mulher, inclusive afetando o periodonto e levando à exacerbação ou ao estabelecimento de gengivites ou periodontites (GÜNCÜ; TÖZÜM; ÇAGLAYAN, 2005). A gestante torna-se mais sensível a algumas infecções, como as do trato genitourinário, que estão associadas a um aumento no risco de complicações gestacionais (HILLIER et al., 1995; MILANEZ, 2005).

Diante do exposto, o presente trabalho pretende avaliar a associação entre periodontite e baixo peso ao nascer em puérperas avaliadas em um período de dez anos no município de Feira de Santana.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Para a presente investigação, será realizada extração dos dados originais dos bancos de pesquisa do NUPPIIM, alimentados com informações dos três períodos de estudo (2005 a 2015), referentes à condição socioeconômica-demográfica, história gestacional, hábitos de vida, aspectos relacionados com a saúde bucal, além dos dados relativos ao exame da cavidade bucal, que serão utilizados para avaliar a condição bucal das puérperas, através do diagnóstico da doença periodontal. Em seguida, será gerado um novo banco, unificando os dados provenientes de cada estudo, para a execução das análises.

O tamanho da amostra do presente estudo será o somatório das amostras dos três estudos desenvolvidos entre os anos de 2005 a 2015. No primeiro estudo de intervenção, concluído em 2007, participaram 339 puérperas, enquanto que, para o segundo de caso-controle, concluído em 2012, foram avaliadas 371 puérperas e o terceiro estudo, também de caso-controle, em andamento, participaram até o momento 511 puérperas. O tamanho final da amostra será de 1.221 participantes.

Definição das Variáveis:

- ❖ Variável Independente: As gestantes/puérperas serão classificadas de acordo com os critérios da periodontite segundo Gomes Filho et al. (2007) e Page; Eke (2007) modificado por Eke et al. (2012).
- ❖ Variável dependente: Baixo Peso ao nascer. Será considerada a presença ou ausência do peso ao nascer <2500 gramas, de acordo com os critérios preconizados pela OMS.
- ❖ Covariáveis: serão consideradas as características sociodemográficas, de estilo de vida, história gestacional e condições pré-existentis.

Análise dos Dados

Neste trabalho, utilizando o banco de dados, será feita uma análise descritiva das variáveis, obtendo-se as frequências simples para as variáveis dicotômicas e medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas, de acordo com os grupos estudados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Ao final do período de coleta dos dados, 909 puérperas foram avaliadas. Destas, 14,30% (130) foram definidas com diagnóstico de periodontite e 85,70% (779) sem este acometimento. A caracterização da amostra do estudo está apresentada nas tabelas 1 a 3.

As variáveis que apresentaram significância estatística entre os grupos foram: idade entre 18-35 anos ($p<0,01$), raça não branca ($p=0,03$), hipertensão ($p=0,01$), baixo peso ao nascer anterior ($p<0,01$) e visita ao dentista durante a gestação ($p=0,05$).

O grupo de puérperas com bebês de baixo peso apresentou a maior proporção para as covariáveis: baixo peso ao nascer anterior (21,32% vs 9,41%) e hipertensão (20,00% vs 12,96%) quando comparado ao grupo de mães de bebês nascidos com peso superior a 2500g. Entretanto, apresentou em proporção menor, a idade (67,39% vs 80,12%), raça não branca (82,61% vs 90,57%) e visita ao dentista durante a gestação (27,39% vs 34,46%).

A medida de associação entre periodontite e baixo peso ao nascer está apresentada na Tabela 3. De acordo com a razão de chances encontrada, OR = 2,63 (IC: 1,79 - 3,9), houve associação entre os eventos estudados.

De acordo com os achados do presente estudo, a periodontite apresentou associação com baixo peso ao nascer em puérperas. Tais achados corroboram com outros estudos que investigaram essa associação (Jeffcoat et al., 2001; Lopez et al., 2006; Saddik et al., 2008, Gomes -Filho et al., 2009). Entre alguns estudos que não demonstraram associação, pode-se destacar uma coorte com 410 participantes (Michalowick et al. 2009) e um outro estudo caso-controle com 227 participantes (Rajapakse et al. 2008).

Os estudos que encontraram achados positivos para justificar a possibilidade de que a periodontite tenha um efeito sobre o baixo peso ao nascer está suportada na ação de determinados patógenos orais oportunistas e/ou a produtos liberados por estes, os quais, por via hematogênica podem desencadear o parto prematuro. Os mecanismos envolvidos nessa suposta associação ainda não são bem conhecidos (Lopez et al., 2006; Saddik et al., 2008)

Tabela 1: Distribuição das características socioeconômico-demográficas e condição geral de saúde entre casos e controles- N = 909. Feira de Santana, Bahia - Brasil, 2016.

Características					
	Grupo Controle N = 679		Grupo Caso N = 230		P *
	N	%			
Idade (em anos)					
18 – 35	544	80,12	155	67,39	<0,01
14 – 17 e > 35	135	19,88	75	32,61	
Raça/Cor da pele materna					
Branca	64	9,43	34	13,48	0,03
Não branca	615	90,57	196	82,61	
Baixo Peso ao nascer anterior **					
Sim	43	9,41	29	21,32	< 0,01
Não	414	90,59	107	78,68	
Hipertensão					
Sim	88	12,96	46	20,00	0,01
Não	591	87,04	184	80,00	

* Nível de significância estatística: $p \leq 0,05$;

Tabela 2: Distribuição dos hábitos relacionados à saúde entre casos (mães de bebês nascidos com peso < 2.500 g) e controles (mães de bebês com peso ≥ 2.500 g ao nascimento) - N= 909. Feira de Santana, Bahia - Brasil, 2016.

Visita ao dentista durante a gestação					
	Grupo Controle N = 679		Grupo Caso N = 230		P *
	N	%	N	%	
Sim	234	34,46	63	27,39	0,05
Não	445	65,54	167	72,61	

* Nível de significância estatística: $p \leq 0,05$;

Tabela 3: Associação entre a periodontite materna e o nascimento de bebês com peso inferior a 2500g. Feira de Santana, Bahia-Brasil-2016.

OR	IC 95%
(2,63)	(1,79%-3,9%)

* Nível de significância estatística: $p \leq 0,05$;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma associação entre a periodontite e o baixo peso ao nascer foi observada, entretanto os dados encontrados na literatura indicam a necessidade de estudos mais amplos, comparando os critérios adotados no diagnóstico da periodontite, já que a comparação dos trabalhos encontrados revela a fragilidade no diagnóstico da mesma, dificultando a comparabilidade e discussão dos seus achados, não sendo possível a conclusão categórica de que existe ou não a influência da periodontite no baixo peso ao nascer. Dessa maneira, o presente estudo reforça a necessidade de mais pesquisas, com critérios robustos para esclarecer essa questão que ainda apresenta lacunas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BRUNETTI, M. C.; MORAES, R. G. B.; MORAIS, T. M. N. Periodontia médica – uma mudança de paradigma na Odontologia. Fundamentos São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- CRUZ, S. S. et al. Doença periodontal materna como fator associado ao baixo peso ao nascer. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 5, p. 782-787, 2005.
- GOMES-FILHO, I. S. et al. Exposure measurement in the association between periodontal disease and prematurity/low birth weight. Journal of Clinical Periodontology, Copenhagen, v. 34, n.11, p. 957-63, nov. 2007.
- GOMES-FILHO, I. S. et al. Avaliação prospectiva da periodontite materna e baixo peso ao nascer. Revista Periodontia, v. 19, n. 4, p. 121-128, 2009.
- GROSSI, G.; GENCO, E. E.; MACHTEI, A. W. Assessment of risk for periodontal disease. II. Risk indicators for alveolar bone loss. Journal of Periodontology, Indianápolis, v. 6, n. 1, p.23-29, 1995.
- JIN, L. J. et al. Global oral health inequalities: task group-periodontal disease. Advances in Dental Research, Washington, v. 23, n. 2, p. 221-6, 2011.
- LOPEZ R, Fernandez O, Baelum V. Social gradients in periodontal disease among adolescents Community Dent Oral Epidemiol 2006.
- MICHALOWICZ BS, Hodges JS, Novak MJ, Buchanan W, DiAngelis AJ, Papapanou PN et al. Change in periodontitis during pregnancy and the risk of pre-term birth and low birthweight. J Clin Periodontol. 2009; 36: 308-314.
- SADDKI N, Bachok N, Hussain NH, Zainudin SL, Sosroseno W. The association between maternal periodontitis and low birth weight infants among Malay women. Community Dent Oral Epidemiol 2008; 36(4):296-304
- SEYMOUR, G. J. et al. Relationship between periodontal infections and systemic disease. Clinical Microbiology and Infection, Oxford, v. 13, n. 4, p. 3–10, 2007.
- VAN DYKE, T. E.; VAN WINKELHOFF, A. J. Infection and inflammatory mechanisms. Journal of Periodontology, Indianapolis, v. 40, suppl. 14, p. 1-7, 2013